

## Análise e Perspectivas

### Cenário da FEBRABAN projeta moderada recuperação da economia em 2017

“As projeções para a **atividade econômica** em 2017 foram mantidas em relação à pesquisa anterior, realizada em janeiro passado, embora tenham ocorrido modificações no que se refere ao desempenho setorial.”

A Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) realizou uma nova pesquisa sobre **projeções macroeconômicas e expectativa de mercado** na segunda semana de março do corrente ano. No total, 21 instituições financeiras responderam a pesquisa, inclusive o Banco do Nordeste / ETENE.

As projeções para a **atividade econômica** em 2017 foram mantidas em relação à pesquisa anterior, realizada em janeiro passado, embora tenham ocorrido modificações no que se refere ao desempenho setorial.

Conforme descrito e analisado em diferentes edições desse Diário Econômico, o cenário internacional incerto, a política monetária restritiva implementada no Brasil, a retração dos investimentos públicos, além do elevado nível de endividamento das empresas e famílias determinam a lenta e modesta retomada do crescimento econômico no corrente ano. Os resultados da pesquisa estão especificados na Tabela 1. Seguem os principais destaques das projeções macroeconômicas extraídas da pesquisa da FEBRABAN:

- Previsão de moderado crescimento do **Produto Interno Bruto (PIB)** brasileiro em 2017 (+0,5%), considerando a modesta recuperação da indústria (+0,9%) e dos serviços (+0,1%). A retomada da agropecuária deverá ser mais robusta (+4,7%), impulsionada pela favorável safra agrícola.

- Expansão mais consistente do **PIB** em 2018 (+2,5%), com melhor desempenho para a indústria (+3,0%), seguida da agropecuária (+2,6%) e dos serviços (+2,2%). Este último ressurte-se do elevado nível de desemprego e fragilidade do consumo das famílias.

- Após três anos seguidos de declínio, os **investimentos** devem crescer em 2017, ainda que moderadamente (+1,9%), porém de forma mais acelerada em 2018 (+4,7%).

- Redução da **taxa de inflação** nos próximos dois anos, após registrar pico de 10,67% em 2015 e 6,29% em 2016. Em 2017, o IPCA deverá alcançar 4,38% enquanto que em 2018 a previsão é de 4,46%, atingindo-se, portanto, o centro da meta estabelecido pelo Banco Central (BACEN). A retração da atividade econômica tem contribuído para a desaceleração inflacionária no País.

- Diminuição gradativa da **Taxa Selic**, de 9,37% ao final de 2017 para 8,95% ao término de 2018, após as altas de 14,25% em 2015 e 13,75% em 2016.

O **panorama internacional** é marcado por incertezas, projetando-se, assim, uma moderada desvalorização do real brasileiro em relação ao dólar norte-americano (R\$ 3,25 em 2016; R\$ 3,33 em 2017; e R\$ 3,45 em 2018); superávit da

balança comercial em 2017 (US\$ 45,0 bilhões) e em 2018 (US\$ 39 bilhões), superando largamente os valores alcançados em 2014 (US\$ - 4,0 bilhões) e em 2015 (+US\$ 20 bilhões), porém ainda inferior em relação aos números de 2016 (US\$ 48 bilhões).

Projeta-se ainda um incremento no déficit das transações correntes, de US\$ 30,0 bilhões em 2017 para US\$ 38,0 bilhões em 2018.

Registre-se que a pesquisa da FEBRABAN foi realizada antes da divulgação de informações sobre a venda de produtos alimentícios sem a devida fiscalização no Brasil, em especial produtos de origem animal. A forma e a intensidade com que referida notícia foi propagada deverá produzir efeitos negativos no agronegócio brasileiro, inclusive no que se refere às exportações de proteínas de origem animal.

Em termos do **cenário para o mercado de crédito**, cabe ressaltar que existe uma perspectiva de melhora generalizada em termos de oferta creditícia, o que está consoante com o cenário de queda da Taxa Selic.

A **carteira de pessoas físicas** deve apresentar maior expansão em comparação com a de pessoas jurídicas. Pequena redução na inadimplência, com cenário de queda gradativa e baixa probabilidade de deterioração adicional das condições até o fim de 2018.

Segue-se uma síntese do cenário para o mercado de crédito:

- Em 2017, projeta-se um incremento de 2,7% no **saldo da carteira total de crédito do sistema financeiro nacional (SFN)**, sendo +3,2% no saldo das operações com recursos direcionados e +2,3% no saldo das operações com recursos livres (Tabela 2). Referidos incrementos, contudo, devem ficar abaixo do índice inflacionário previsto para o Brasil em 2017 (4,38%).

- Aumento do **saldo total das operações de crédito** no País em 2018 (+5,5%), acima da taxa de inflação prevista no próximo ano (4,46%). As diferentes modalidades, conforme especificado na Tabela 2, em especial o crédito pessoal (+6,5%) e os recursos livres para pessoas jurídicas (+6,0%).

- Pequena redução da taxa de **inadimplência**, de 5,6% em 2017 para 5,1% em 2018.

As projeções macroeconômicas e a expectativa de mercado apresentadas pela FEBRABAN constituem-se em uma síntese do cenário macroeconômico do País, incluindo as operações de crédito nacionais para o corrente ano e o próximo.

Autor: Airton Saboya Valente Junior, Economista do BNB/ETENE, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Tabela 1 - Brasil: Cenário Macroeconômico

Conjuntura Econômica	Efetivo			Projeção	
	2014	2015	2016	2017	2018
PIB total (var. %)	0,3	-3,8	-3,6	0,5	2,5
PIB agropecuário (var. %)	0,4	1,8	-6,6	4,7	2,6
PIB industrial (var. %)	-1,1	-9,7	-5,2	0,9	3,0
PIB serviços (var. %)	0,7	-2,7	-2,7	0,1	2,2
Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF (var. %)	-7,8	-13,9	-10,2	1,9	4,7
Produção Industrial (var. anual %)	-3,2	-8,2	-6,6	1,3	3,0
Vendas no Varejo Restrito		-4,3	-6,2	0,7	2,7
IPCA (%)	6,41	10,67	6,29	4,38	4,46
IGP-M (%)	3,69	10,54	7,17	4,71	4,59
Taxa Selic meta (fim de período)	11,75	14,25	13,75	9,37	8,95
Risco Brasil - EMBI (pontos)	259	523	328	265	242
<b>Setor Externo</b>					
Taxa de câmbio (R\$ / US\$ - fim de período)	2,66	3,95	3,25	3,33	3,45
Balança comercial (US\$ bilhões)	-4,0	20,0	48,0	45,0	39,0
Saldo em transações correntes (US\$ bilhões)	-104,0	-59,0	-24,0	-30,0	-38,0
Investimento direto no País (US\$ bilhões)	97,0	75,0	79,0	72,0	74,0
Reservas internacionais (US\$ bilhões)	364,0	357,0	365,0	375,0	379,0
<b>Finanças Públicas</b>					
Resultado nominal (% do PIB)	-6,0	-10,2	-9,0	-5,1	-4,4
Resultado primário (% do PIB)	-0,6	-1,9%	-2,5	-2,3	-1,5
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	34,0	36,0	46,0	51,0	54,0

Fonte: Elaborado pelo BNB /ETENE, com dados da FEBRABAN.

Tabela 2 - Cenário das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN)

Operações de Crédito	Efetivo			Projeção	
	2014	2015	2016	2017	2018
Carteira total (var. %, total do SFN)	11,3	6,7	-3,5	2,7	5,5
Recursos direcionados (var. %, total do SFN)	19,6	9,8	-2,0	3,2	5,1
Recursos livres (var. %, total do SFN)	4,6	3,9	-4,9	2,3	5,8
- Pessoas jurídicas (var. %, total do SFN c/ recursos livres)	3,8	4,9	-10,2	1,7	6,0
- Pessoas físicas (Var. % total do SFN c/ recursos livres)	5,5	2,9	0,5	2,7	5,7
- Crédito pessoal (var. %, inclui consignado)	11,2	7,6	2,5	4,6	6,5
- Aquisição de veículos (var. %, inclui leasing)	-4,5	-12,7	-11,1	0,8	4,5
Taxa de inadimplência (acima de 90 dias, em %)	4,3	5,3	5,7	5,6	5,1

Fonte: Elaborado pelo BNB /ETENE, com dados da FEBRABAN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airon Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Carneiro Araújo. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.